

A ESCOLA NO MUNDO



Prefeitura de Jundiaí - Unidade de Gestão de Educação



Gestão Municipal de Jundiaí - SP (2021-2024)
Prefeito: Luiz Fernando Arantes Machado
Vice-Prefeito: Gustavo Martinelli

Unidade de Gestão de Educação
Gestora Vastí Ferrari Marques

Unidade Adjunta de Gestão de Educação
Gestora adjunta: Tânia Regina Roveri do Amaral
Gurgel

Departamento de Planejamento, Gestão e Finanças
Diretora: Samira Mourad Zenardi

Departamento de Educação Infantil
Diretora: Thais Silva Nonô

Departamento de Ensino Fundamental
Diretora: Marjorie Samira Ferreira Bolognani

Departamento de Educação de Jovens e Adultos
Diretora: Carolina Copelli Tamassia Ricci

Departamento de Educação Inclusiva
Diretora: Karina Verardo Teodoro de Godoi

Departamento de Formação
Diretora: Sílvia Magalhães

Departamento de Fomento à Leitura e Literatura
Diretora: Cícera Aparecida Escoura Bueno

Departamento de Obras e Manutenção Escolar
Diretor: Jefferson Aparecido Spina

Departamento de Alimentação e Nutrição
Diretora: Maria Angela Oliveira Delgado

Departamento Financeiro
Diretora: Isabel Camilo de Souza

Centro de Línguas e de Tecnologia da Informação
Diretora: Carolina Gasparotto Bertolo

Ficha Técnica

Iniciativa

Vastí Ferrari Marques
Gestora de Educação

Organização

Sílvia Magalhães
Diretora do Departamento de Formação

Desenvolvimento das propostas de atividades e textos introdutórios

Coordenador Pedagógico do Mundo das Crianças
Coordenadoras Pedagógicas do Núcleo de Educação e Língua Estrangeira
Coordenadoras Pedagógicas do Núcleo de Educação Física
Diretora, Coordenadoras Pedagógicas e Professores do Departamento de Educação Inclusiva
Diretora, Coordenadores Pedagógicos e Professores do Departamento de Línguas e Tecnologia da Informação – Fab Lab
Equipe Gestora e Professores do Centro Municipal de Educação de Jovens e Adultos
Supervisora e Coordenadoras Pedagógicas do Centro Internacional de Estudos, Memórias e Pesquisas da Infância- CIEMPI
Supervisora e Coordenadoras Pedagógicas do Departamento de Formação
Supervisora e Coordenadores Pedagógicos do Núcleo de Arte

Revisão das propostas de atividades

Diretora e Equipe Gestora do Centro Municipal de Educação de Jovens e Adultos
Diretoras e Supervisoras Pedagógicas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental

Revisão dos textos introdutórios

Diretoras e Supervisoras dos Departamentos de Formação, Educação Infantil e Ensino Fundamental

Projeto gráfico e diagramação

Coordenadora Pedagógica do Fab Lab
Supervisora do CIEMPI
Supervisora do Núcleo de Arte

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

**E74 A escola no Mundo / Organização: Sílvia Magalhães. —
Jundiaí, SP, 2021.
57p. : il.
34984 KB; PDF**

ISBN 978-65-00-25259-0

**1. Professores – Formação 2. Atividades lúdicas
3. Desemparedamento infantil I. Prefeitura Municipal de Jundiaí
II. Unidade de Gestão de Educação (Jundiaí, SP) III. Título**

CDD 20.ed.-370.71

Michele Bueno CRB-8/8355

**Índice para catálogo sistemático:
Formação de Professores: 370.71**

Crianças no Mundo

"Agora tá melhor, maravilhoso e incrível"

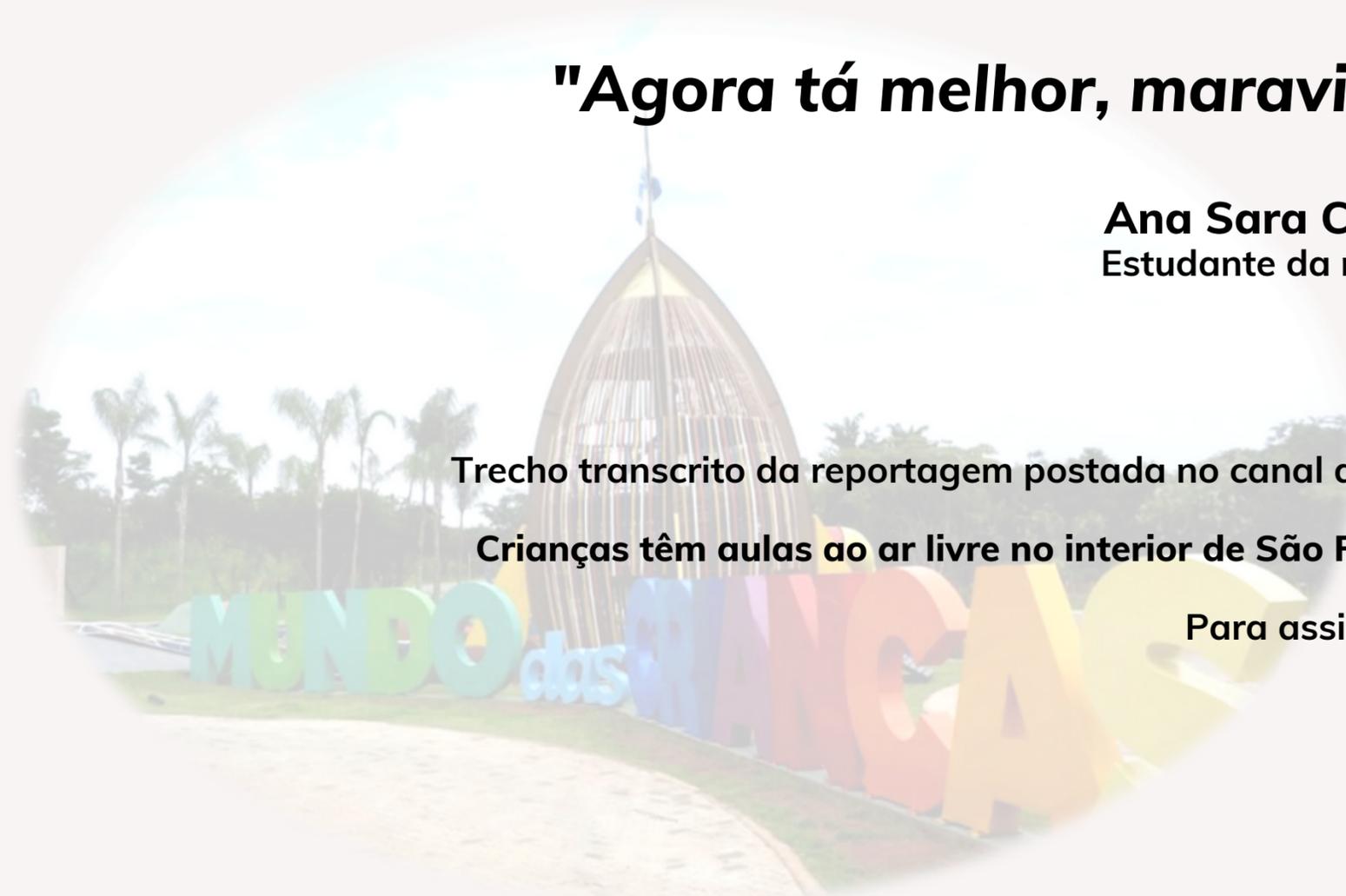
Ana Sara Carvalho Ferraz- 9 anos
Estudante da rede municipal de Jundiaí-SP

Trecho transcrito da reportagem postada no canal do You Tube- SBT Jornalismo

Crianças têm aulas ao ar livre no interior de São Paulo | SBT Brasil (02/03/21)

Para assistir na íntegra - [Reportagem](#)

Acesso em 26/04/2021



“A proposta de empreender um programa que busca resgatar o contato com a natureza em uma sociedade tão desigual, predominantemente urbana e com necessidades básicas tão urgentes parece incoerente para muitos. Para nós, é validar a interdependência entre ser humano e natureza, contribuindo para a construção de outra visão de mundo, pautada pelo respeito a todas as formas de vida. É a possibilidade de transformar realidades opressoras, de repensar a cidade, de oferecer alternativas às telas. Envolve apontar caminhos que vão desde fazer pequenas escolhas cotidianas que favoreçam um contato maior com a natureza no dia a dia, a políticas públicas que incentivem a criação, o usufruto e o acesso às áreas verdes urbanas.”

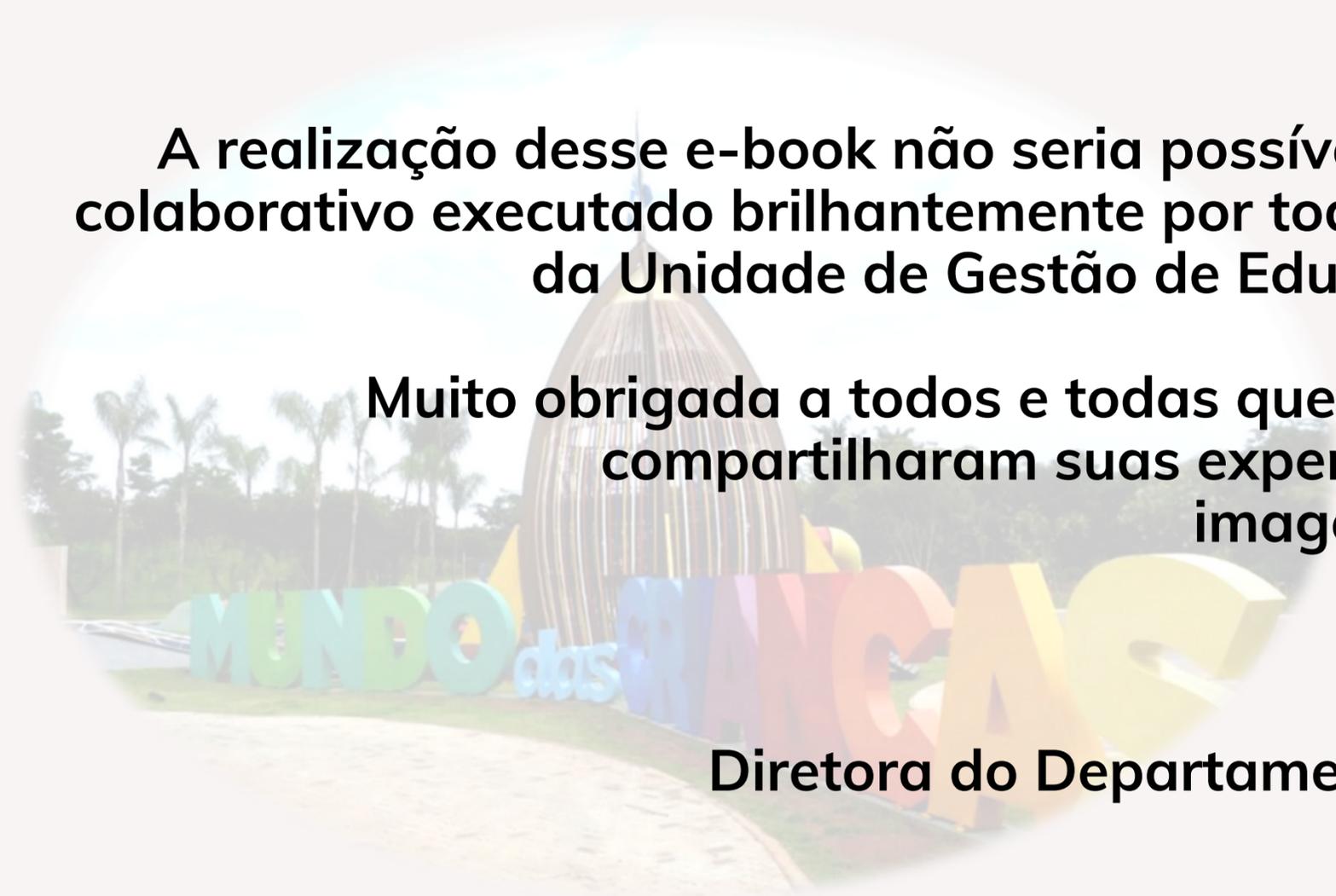
Laís Fleury
Coordenadora do Programa Criança e Natureza
Instituto Alana

Agradecimentos

A realização desse e-book não seria possível sem o trabalho colaborativo executado brilhantemente por toda equipe técnica da Unidade de Gestão de Educação de Jundiaí.

Muito obrigada a todos e todas que, generosamente, compartilharam suas experiências, práticas, imagens e referências.

**Sílvia Magalhães
Diretora do Departamento de Formação**



Sumário

Uma cidade para as crianças	9	Estação Quadras	37
Carta às equipes escolares	11	Acesse as propostas da Estação Quadras	42
Apresentação.....	13	Estação Caminhos na Mata	43
Mundo das Crianças: um espaço de descoberta para todos	14	Acesse as propostas da Estação Caminhos na Mata	46
Mapa do Mundo das Crianças	17	Fab Lab no Mundo	47
Estação Foguete	18	Acesse as propostas do Fab Lab no Mundo	51
Acesse as propostas da Estação Foguete	21	Referências	52
Estação Casa da Árvore	22	Realização	55
Acesse as propostas da Estação Casa da Árvore	26	Iniciativa e Parceria	56
Estação Parque	27		
Acesse as propostas da Estação Parque	31		
Estação Fontes e Parede de Escaladas	32		
Acesse as propostas da Estação Fontes e de Escaladas	36		

UMA CIDADE PARA AS CRIANÇAS

Como pai de família e gestor público, é cada vez mais claro para mim, que cuidar de nossas crianças é assegurar um futuro promissor a toda uma cidade. Evidentemente que uma gestão pública precisa estar voltada a atender as diversas demandas sociais que afligem à maioria; mas é preciso entender também que, na medida em que cada criança sente que vive em sua cidade o cuidado real com seu bem-estar, naturalmente muito dessas demandas sociais que hoje atendemos serão muito melhor enfrentadas no futuro.

Uma criança leva para sua vida toda a atenção e o amor que recebeu dos pais e também do Poder Público. Por isto, nossa gestão, em todos os setores e de forma integrada, encaminha suas ações pensando em transformar Jundiaí na cidade das crianças. Para se ter uma ideia, incluímos um capítulo inteiro em nosso novo Plano Diretor todo voltado às políticas em favor da criança em Jundiaí. O objetivo é tornar a cidade mais amigável à criança, ampliando a oferta de praças, parques e espaços públicos mais lúdicos, que incentivem o livre brincar em contato com a natureza. É preciso preparar a cidade para que cada criança nossa possa ocupá-la com segurança, acessibilidade e autonomia.

E o “Mundo das Crianças” cumpre exemplarmente essa função. Além da finalidade de proteger o nosso sistema de abastecimento de água, este espaço propicia conhecimento e vivência sobre a necessidade de preservação do meio ambiente. Nada melhor que unir este conceito justamente à convivência infantil, por meio de atividades esportivas e de lazer, que estimulam o processo de formação saudável das nossas crianças.

Temos um compromisso efetivo em relação à primeira infância. Isso está refletido, por exemplo, na atenção que temos dado à saúde, em especial à rede básica, que cuida justamente da prevenção. São nas UBSs que as gestantes têm toda a assistência de pré-natal, sempre com foco na humanização. Isso aliado à manutenção da qualidade na rede de assistência no pós-parto, seja em consultas ou no atendimento emergencial a bebês.

Nosso programa “Escola Inovadora” é outra grande ação que considero de extrema importância à criança jundiaiense. O principal objetivo é preparar nossos estudantes para o futuro. E, para isto, vamos muito mais além do que exige o padrão das grades curriculares públicas – nossa rede possui, por exemplo, ensino de

inglês, italiano, empreendedorismo, educação financeira, robótica, cultura e esporte.

Nosso município é o primeiro do Estado e o segundo do País a aderir à Rede Latino Americana – Projeto Cidade das Crianças, que tem por objetivo incentivar a participação das crianças nas discussões sobre o que podemos fazer para aprimorar a qualidade de vida para todos os moradores da cidade. Assim, mantemos em Jundiaí um comitê formado por crianças, que dão sua opinião para que possamos definir políticas públicas em prol da infância em nossa cidade.

Além de ampliarmos os canais de escuta das crianças, criamos o programa ‘Ruas de Brincar’, que consiste no fechamento de vias sob a tutela da comunidade, para que as crianças possam brincar sem a presença dos carros.

Outra ação relacionada diretamente ao universo infantil foi a Semana do Brincar, que realizamos em Jundiaí de 22 a 30 de maio de 2021, envolvendo as escolas da rede municipal e Centro Internacional de Estudos, Memórias e Pesquisas da Infância (CIEMPI). A programação incluiu atividades que tinham o objetivo de mostrar que o brincar é a ação mais importante para a criança, pois é brincando que ela aprende sobre si, sobre o outro e sobre o mundo.

Ou seja: temos segurança em afirmar que Jundiaí é – e será cada vez mais – uma cidade feita para nossas crianças!

Prefeito Luiz Fernando Machado

CARTA ÀS EQUIPES ESCOLARES

A escola no Mundo

"A intencionalidade modifica significativamente a natureza do estímulo e a forma com que a criança o trata".

Reuven Feuerstein

O Mundo das Crianças foi projetado por meio da escuta ao Comitê das Crianças de Jundiaí, grupo formado por meninos e meninas de todos os vetores da cidade a partir do momento que o município tornou-se membro da Rede Mundial Cidade das Crianças.

Atualmente o Comitê tem sua sede na Unidade de Gestão de Cultura, que pertence à mesma plataforma da Unidade de Gestão de Educação.

Essas crianças se reuniram durante um ano e estudaram os problemas vividos e vistos por elas a partir de suas interações com a cidade. Dentre as alternativas para solução das questões refletidas durante o tempo de convívio, organizaram em 2019, um documento que foi enviado ao Prefeito Luiz Fernando Machado reivindicando três ações: arborização das ruas, redução de velocidade em frente às escolas com a instalação de radares e um 'parque aquático de graça'.

As árvores estão no plano diretor da cidade e muitas vezes, as crianças do comitê atual são chamadas para o seu plantio.

Para a redução da velocidade em frente às escolas, a solução não foi efetivada exatamente com a proposta sugerida. No entanto, um trabalho entre as plataformas de Educação e Cultura, Mobilidade e Trânsito, Planejamento Urbano e Serviços Públicos culminou num projeto de revitalização das calçadas no entorno das unidades escolares com lombofaixas e alargamento das calçadas, com urbanismo tático e colocação de vasos e bancos.

Agora, o 'parque aquático de graça'! Esse surgiu com um lindo projeto que privilegia o brincar livre, com água, areia, uma casa na árvore, muito verde e brinquedos criados a partir de materiais inteligentes. Um espaço privilegiado para a cidade, que tem um propósito muito claro para a Unidade de Gestão de Educação: levar todas as crianças e adultos para brincar e aprender. Uma verdadeira escola ao ar livre! Um ambiente que encanta e provoca os educadores a pensarem na infância potente, nas possibilidades de trabalho e nas transposições para a prática no ambiente escolar.

Depois de visitar o Mundo com as crianças, o que conseguimos pensar para os ambientes externos da escola? Quais oportunidades de aprendizagem podemos vivenciar com essas experiências? Quais escutas conseguimos colocar em prática? Quais conteúdos conseguimos tirar do livro e levar para a vida?

Especialmente em tempos de pandemia, em que o mundo todo pensa nas medidas protetivas e de segurança para as crianças, o Mundo das Crianças surge como um espaço potencializador do pensar para o desemparedamento, movimento que se transformará, em breve, em metodologia de trabalho.

Essa é a intenção do e-book “A escola no Mundo”: oportunizar diferentes olhares, vislumbrar diferentes ações e partilhar experiências para além de atividades isoladas ao ar livre. É também, um ativador de ideias para pensar nas modalidades organizativas e nas perspectivas de trabalho para além da sala de aula. É preciso ter intencionalidade.

Assim, lançamos em junho de 2021 este e-book, com uma multiplicidade de sugestões didáticas e intencionalidades pedagógicas a serviço das aprendizagens, pois acreditamos que as crianças do mundo contemporâneo precisam, mais do que nunca, de adultos educadores que reflitam sobre as possibilidades de aprender e ensinar, conectados com a natureza e conectados com o Mundo!

Uma ótima leitura,
Um abraço
Prof.^a Vastí Ferrari Marques
Gestora de Educação

APRESENTAÇÃO

O Mundo das Crianças é um espaço inovador, que estimula o contato e a interação com a natureza, o brincar e a experiência, tendo concretizadas em suas estações, as concepções sobre a infância que o município preconiza, com base em pesquisas sobre a criança e em experiências internacionais sobre as relações do ambiente urbano e o planejamento de políticas públicas. (Disponível no site [Mundo das Crianças](#))

Sabemos que a conexão com a natureza pode e deve ocorrer diariamente, seja na escola ou em outro lugar, pois ela colabora com o desenvolvimento físico, intelectual e emocional da criança. Assim, brincar ao ar livre, andar descalço, pisar na poça d'água, colocar as mãos e os pés no barro devem estar presentes no dia a dia dos meninos e meninas. O meio natural pode fornecer a possibilidade de religar-se e aprender com e na natureza, conforme aponta Tiriba (2018).

A partir de tais concepções a equipe técnica da Unidade de Gestão de Educação elaborou este e-book, com sugestões de atividades que têm por objetivo direcionar o olhar dos educadores para as diversas possibilidades de aprendizagem existentes no Mundo das Crianças, possibilidades estas, preconizadas nos estudos sobre o "Desemparedamento da Infância", no Currículo Jundiense e na BNCC.

Ressaltamos que os educadores poderão ampliar as propostas aqui apresentadas, desenvolver outras, ou adaptá-las de acordo com a realidade de suas escolas, levando sempre em consideração as especificidades de cada faixa etária e a inclusão de alunos com necessidades especiais.

Antes de levar as crianças ao parque sugerimos que a equipe escolar conheça seus espaços e vivenciem experiências, afinal é preciso permitir que a conexão e o encantamento com o local e a natureza passem, primeiramente, pelo corpo do adulto.

Acessando o Guia de Agendamento serão encontradas todas as orientações e informações necessárias às visitas pedagógicas.



Desejamos que o e-book "A escola no Mundo" possa ampliar as possibilidades de aprendizagem para além dos muros da escola.

Equipe Técnica da UGE

MUNDO DAS CRIANÇAS - UM ESPAÇO DE DESCOBERTA PARA TODOS

Brincar faz parte da vida desde o nascimento e nossas mais ternas memórias sempre estão ligadas às descobertas e interações, assim como à cultura da infância de cada um. A importância do brincar não está somente em proporcionar momentos de prazer e descontração. Mais do que isso, a brincadeira tem um papel importante e fundamental no desenvolvimento de todas as crianças. Pereira, Amparo e Almeida (2006) apontam que é brincando que a criança aprende a se relacionar com o mundo à sua volta, já que a brincadeira estimula a construção de novos repertórios cognitivos, emocionais, sociais e psicomotores.

Por meio da brincadeira e da imaginação, a criança busca novas soluções para situações cotidianas, em um ambiente protegido onde, conforme afirmam Cordazzo e Vieira (2007), experimentam comportamentos que, em outras situações, não tentariam por medo do erro ou punição. Vygotsky (1984, apud DALLABONA & MENDES, 2004) por sua vez aponta que, através de atividades lúdicas, a criança reproduz situações cotidianas, reelaborando-as através da imaginação. Aprende também a brincar junto com outras crianças, encontrando estratégias para resolver conflitos interpessoais. Vale pontuar que, nesse sentido, por meio da convivência com as diferenças, as crianças têm mais ferramentas para desenvolver sua flexibilidade, criatividade diante do novo, aprendendo umas com as outras.

A brincadeira, quando é estruturada intencionalmente, através da mediação do adulto, contribui para a construção do conhecimento e da subjetividade. Assim, pode ser uma importante ferramenta pedagógica para potencializar o aprendizado de todas as crianças e valorizar vínculos.

Ao pensar nas potencialidades que o brincar pode proporcionar, estabeleceu-se um diálogo com o Mundo das Crianças, que se transforma num amplo ambiente de aprendizagem, para além das dimensões da sala de aula.



Observações empíricas descritas por Thomé & Mendonça¹ apontam que o tempo em ambientes ao ar livre tende a beneficiar especialmente o desenvolvimento das crianças com deficiência, favorecendo a organização dos processos mentais. Conforme autoras, “para essas crianças com algum tipo de deficiência, o tempo no ambiente natural pode amenizar sintomas e ajudar a criar novas maneiras de se relacionar com o mundo, com os outros e consigo mesmo”.

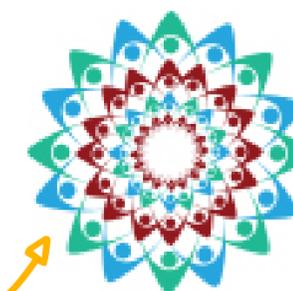
Cada criança tem seus desafios, suas habilidades, sua maneira de reconhecer o mundo. O parque Mundo das Crianças é um ambiente vasto de possibilidades para que ela possa desenvolver amplamente o seu potencial, tornando-se um importante espaço para ser explorado em toda sua dimensão.



Por meio de uma visita técnica com os(as) professores(as) do Atendimento Educacional Especializado (AEE), o Departamento de Educação Inclusiva (DEIN), desenvolveu ações para o planejamento de estratégias que possibilitem que todos possam usufruir deste espaço.



¹ Acesse o site clicando na imagem!



conexão
planeta
inspiração para a ação

O DEIN também promoveu uma reunião técnica com o diretor do Mundo das Crianças, Luiz Trentini; Marco Santos, representante da Assessoria de Políticas para a Pessoa com Deficiência e Denise Neves, representante do Programa de Esportes e Atividades Motoras Adaptadas (PEAMA), para uma devolutiva sobre a visita técnica realizada com os(as) professores(as) do AEE e o alinhamento de possíveis adaptações estruturais para uma maior exploração dos diversos espaços, considerando, principalmente, as necessidades das crianças com deficiência.

O Departamento acompanhou o processo de construção deste e-book para que as atividades propostas fossem pensadas levando em consideração as possibilidades de execução por cada criança, independentemente de suas particularidades e limitações.

Entendemos que cada criança, a partir de suas possibilidades, supera os desafios encontrados de forma única. Muitas vezes, são necessárias adaptações nas propostas, para que se tornem compatíveis com as características individuais.

Os(As) educadores(as), estando em uma posição privilegiada, por terem proximidade e conviverem com as crianças, conhecendo-as, têm autonomia para elaborar, alterar e adaptar as propostas de acordo com as singularidades de seu grupo. Ainda assim, sabemos que encontrar possibilidades para as propostas e brincadeiras, que sejam adequadas às individualidades das crianças, é uma tarefa desafiadora, porém possível.



Desta forma, o DEIN, por meio dos seus(suas) professores(as) do AEE, coloca-se à disposição para auxiliar os(as) educadores(as) da rede a reinventarem propostas e encontrar novas alternativas de aprendizagem.

Equipe do Departamento de Educação Inclusiva

MAPA DO MUNDO DAS CRIANÇAS



Estações

1. FOGUETE
2. CASA DA ÁRVORE
3. PARQUE
4. FONTES E PAREDE DE ESCALADAS
5. QUADRAS
6. CAMINHOS NA MATA

ESTAÇÃO FOGUETE



Qual é sua memória de infância?

Decerto, se foi uma criança frequentadora dos Parques da Uva e do Corrupira (Parque do Trabalhador), lembrará de alguns símbolos que marcaram a infância jundiense.



Parque da Uva
Arquivo Maurício Ferreira/1970

O icônico “foguetão” resiste ao tempo e ainda vive na memória de muitos de nós.



Parque do Corrupira
Arquivo Maurício Ferreira/1990

Anos se passaram e as formas de brincar se transformaram com a chegada da Era Tecnológica. Porém, Jundiaí, primeiro município paulista a integrar a Rede Latino-Americana Cidade das Crianças, tem como uma de suas premissas, considerar a concepção de infância e fortalecer a importância do brincar. E assim nasceu o Mundo das Crianças, um espaço encantador para que elas possam crescer e se desenvolver em contato direto com a natureza e com o espaço público da cidade.

E daqui a alguns anos, ao fazer as mesmas perguntas às crianças de hoje:
Qual é sua memória de infância?
Onde gostava de brincar?
Provavelmente, a resposta será a mesma: “No foguetão!”

Portanto, o que lá se vivencia poderá se solidificar com outras experiências, tornando-se memória afetiva em cada um de nós, crianças e adultos.

O Foguete remodelado tem 10 metros de altura e está localizado no Parque Serelepe, sendo o principal brinquedo e marco do Mundo das Crianças. Ele foi escolhido como símbolo por representar as infinitas possibilidades, como o espaço sideral e, ainda, por evocar a memória e a história de muitas infâncias da cidade.

Equipe do Núcleo de Educação e
Língua Estrangeira

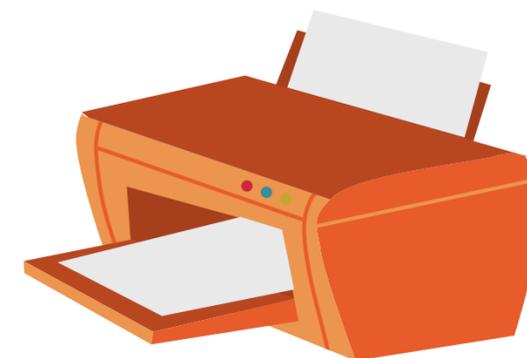


Acesse as propostas da Estação Foguete clicando nas imagens:

Atividades
PDF



Atividades
para impressão



ESTAÇÃO CASA DA ÁRVORE



Casa da Árvore

Casa da árvore
É como carrossel
A gente sorri
E o João de barro na árvore
Constrói sua casa feliz

Casa da árvore
É como a casa da vó
A gente risca a parede com o giz
E o tempo parece correr
E a gente pede bis

Casa da árvore
Tem criança
Então tem Infância
Tem brincadeira
Então tem esperança

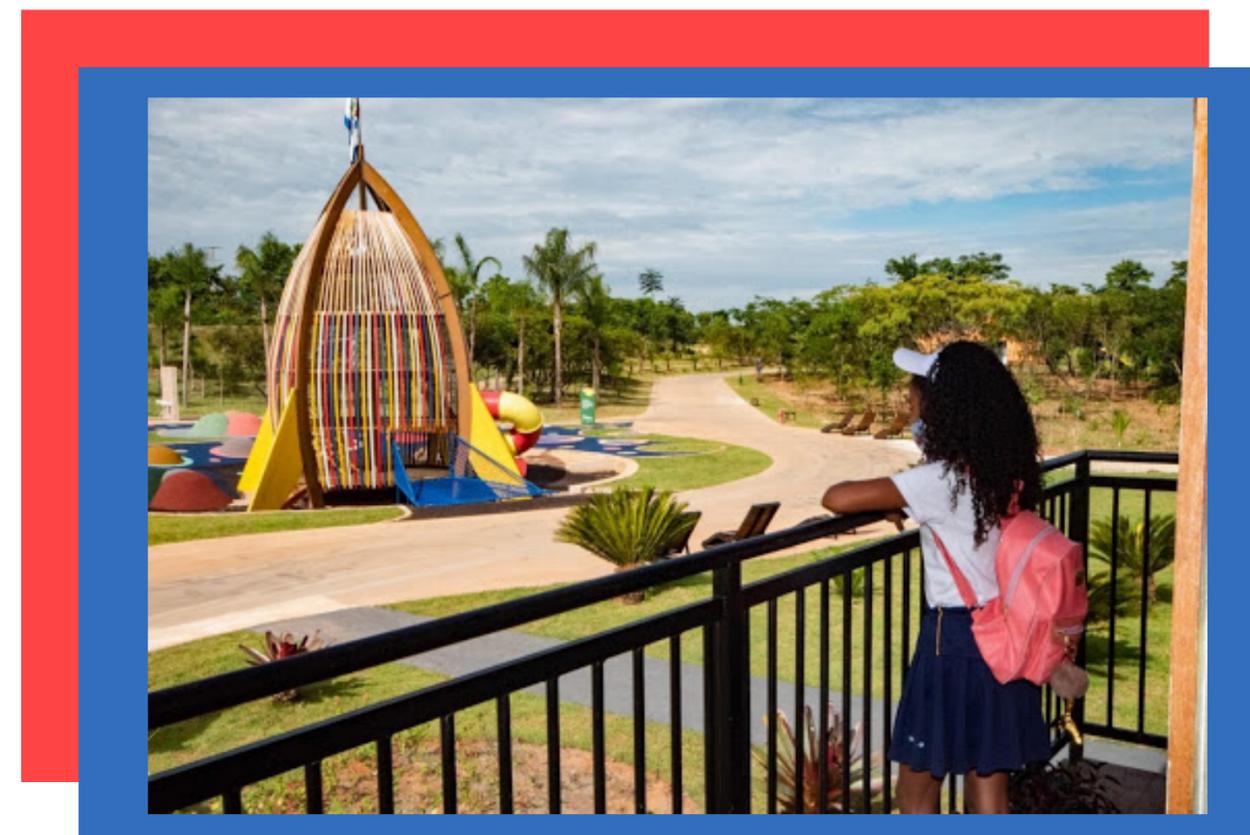
Casa da árvore
Está no mundo das crianças
De portas abertas
Para brincar, explorar e sentir
Para gente viver a infância

Casa que lembra ninho, aconchego e infância. Sua construção é de madeira, possuindo acessibilidade por meio de uma rampa. Conta com dois pavimentos, sendo que o primeiro tem dois banheiros, uma pia e uma pequena varanda com uma vista privilegiada do parque. Sua mobília é toda de madeira de pinus e pode servir para a organização de materiais, objetos e bancos. É ampla e arejada, em virtude de ter várias janelas e portas.

A área externa é composta por um deck de madeira com grades ao redor. Ainda fazendo referência a este local, rouba a cena uma exuberante árvore cujo lugar tem garantido a casa do “João de Barro”, com sua engenharia peculiar.

Porém o significado que damos à Casa vai muito além de sua construção, de suas mobílias e do seu espaço físico. É um espaço que convida à fantasia e ao faz de conta.

Como fonte de inspiração, podemos nos remeter à imagem da menina de cabelos compridos e encaracolados, de mochila nas costas que aprecia a paisagem. Para onde olha, o que pensa e o que espera? O que desejou o fotógrafo ao capturar essa imagem? A menina parece olhar fixamente para o foguete ou quem sabe, no jargão popular, “parece estar sonhando acordada”!



Sem a pretensão de darmos respostas ao seu pensamento, recorreremos às leituras de Walter Benjamin. A sensação quando se está na Casa da Árvore é única, pessoal e indescritível, assim como Benjamin nos conta no texto “Omelete de Amoras”, uma leitura que vale a pena ser realizada.

Assim é a Casa da Árvore: um lugar de cheiros, memórias, infâncias, experiências e brincadeiras singulares. Um ambiente acolhedor que possibilita o brincar, preconizado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da Educação Infantil como um dos “direitos de aprendizagem”.

Equipe do Centro Internacional de Estudos, Memórias e Pesquisas da Infância - CIEMPI

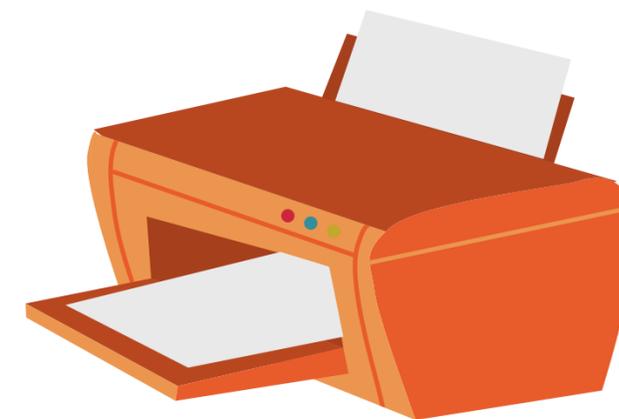


Acesse as propostas da Estação Casa da Árvore clicando nas imagens:

Atividades
PDF



Atividades
para impressão



ESTAÇÃO PARQUE



"Das tramas, sons, texturas, cores e linhas de todos os cantos e formas, nascem sonhos brincantes".

Mazu Gonçalves

Neste incrível ambiente há potência sensível e possibilidade de experiência estética por todos os lados. O espaço é constituído por estruturas brincantes e lúdicas possibilidades de exploração corporal, onde o indivíduo interage espontaneamente com todos os elementos dispostos no espaço e ainda com elementos naturais que o abraçam. A materialidade se destaca em sua diversidade, propondo a visão, sonorização, o tato e o contato sensível e ativo com a madeira, a corda, a superfície macia das formas redondas, quase “planetárias” incrustadas no chão.

Todo esse contato sensível com a materialidade é fonte para a imaginação simbólica.

A materialidade do brincar (água, terra, fogo e ar) abre caminhos que desembocam na substancialidade do imaginar. As matérias da brincadeira alcançam os sentidos da criança como o arco, as cordas do violino. Produz efeito esse encontro, um riquíssimo espectro de impressões e sentidos. Faz trabalhar uma imaginação vital. Uma imaginação que estabelece vínculo entre a criança e a natureza e tem capacidades específicas e maior plasticidade: é transformadora, regeneradora. (PIORSKI, 2016, p.17)



A relação corpo-forma é bem-vinda e há uma rica possibilidade de abertura para o imaginário criativo, dinâmico e vivo. Cada estrutura pode ser um cenário potente para um jogo teatral ou de expressão corporal e outras brincadeiras, no qual o indivíduo possa refletir sobre suas ações expressivas com os objetos e elementos ali dispostos. Há possibilidades inventivas de ressignificar cada elemento e objeto do espaço. Mariana Hilda em sua dissertação de mestrado aponta que:

[...] o corpo encontra outras maneiras de se relacionar com o objeto, se deslocando de posições dominadoras e dando sentido a ideia de codependência. O objeto então é convidado a compor com o corpo na elaboração de novas visualidades e outros sentidos para ambos. Eles agem em conjunto e pode haver momentos em que o foco de um predomine momentaneamente sobre o outro. (HILDA, 2017, p.26)

A estrutura dos paus verticais e horizontais muito facilmente se transformaria num grande barco à vela numa história de descobertas, por exemplo.

Os grandes “escorregas” em cores primárias dispostos no talude, elevam o espírito da aventura imaginária e viram túneis do tempo... E nada impede que tenham sons entre suas subidas, descidas, a cada escorregada. Túneis sonoros, plásticos, coloridos...



O tempo todo o corpo se sente estimulado a interagir e descobrir novas possibilidades de gestos dançados e cantados por entre as cordas esticadas. Uma caçada aos sons e tons pode ser provocada pelo chão cheio de cores e formas orgânicas em jogos abertos (mais livres) e fechados (com regras postas), abrindo espaço para um ciclo de energia expressiva no campo das artes visuais e da música.



Assim, neste ambiente cabe plasticidade, música, dança. Cabe o gesto expressivo e inventivo de criança. O parque pode ser um portal de potência geradora de simbologias e sinapses, desenvolvendo o indivíduo de toda e qualquer idade, em sua inteireza (mental, espiritual, emocional e cognitiva).

Equipe do Núcleo de Arte

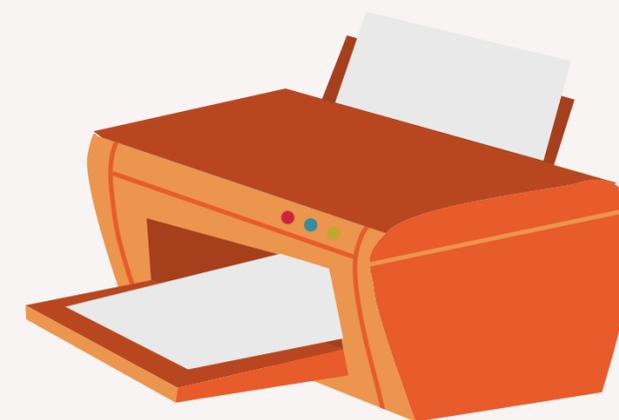


Acesse as propostas da Estação Parque clicando nas imagens:

Atividades
PDF



Atividades
para impressão



ESTAÇÃO FONTES E PAREDE DE ESCALADA



"O conhecimento emerge apenas através da invenção e da reinvenção, através da inquietante, impaciente, contínua e esperançosa investigação que os seres humanos buscam no mundo, com o mundo e uns com os outros".

Paulo Freire

Atividades ao ar livre colaboram para o desenvolvimento de diversas habilidades e competências, possibilitando que as crianças aprendam a se organizar, superar medos, identificar limites, ter senso de coletividade e de local, entre outras que podem ser estimuladas e desenvolvidas, aproveitando as potencialidades do lugar.

De acordo com a BNCC (2018, p.08), “a educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da

natureza”; portanto as experiências vivenciadas no Mundo das Crianças permitem resgatar e potencializar o contato com a natureza, reafirmar valores, muitas vezes esquecidos, e ampliar possibilidades de brincadeiras coletivas.



A estação Fontes e Parede de Escalada convida a brincar de forma criativa e dinâmica, explorando o espaço e todas as suas potencialidades. As diferentes maneiras de brincar tornam o processo divertido e desafiador, ampliando as capacidades físicas, motoras, mentais e emocionais.

A parede de escalada traz o desafio, a atenção, a força para se segurar e se apoiar, a agilidade e a determinação para chegar ao topo. Isso contribui para o desenvolvimento de capacidades como flexibilidade, agilidade, força e resistência, além de ser um excelente convite para a ação e a aventura, saindo da zona de conforto, vencendo desafios, superando medos e imprevistos.

Na escalada, a criança precisa fazer escolhas, traçar estratégias, decidir o melhor caminho a seguir e resolver problemas para atingir seu objetivo.

De forma poética e criativa, pode-se enriquecer a

brincadeira, tecendo uma narrativa de escalada da Serra do Japi, com elementos e informações da fauna e da flora exuberante que há nesta importante reserva biológica.

Na cama de gato as crianças são instigadas a usar a criatividade, o equilíbrio, a força e a agilidade, sentindo-se ora desafiadas, ora desafiadas dos colegas que as acompanham na brincadeira, descobrindo os limites do próprio corpo e lidando com superações e frustrações.



As fontes interativas possibilitam que as crianças brinquem com a água, elemento da natureza tão potente e precioso. Lá, elas podem correr entre os jatos de água, “costurar” os esguichos, cortando e redirecionando-os numa brincadeira sem fim.

O contato com a água e as brincadeiras no local podem ser ótimos disparadores para o estudo sobre a Bacia do Rio Jundiá e a importância da preservação dos mananciais para o abastecimento da cidade. Também é uma oportunidade para as crianças conhecerem e valorizarem a qualidade da



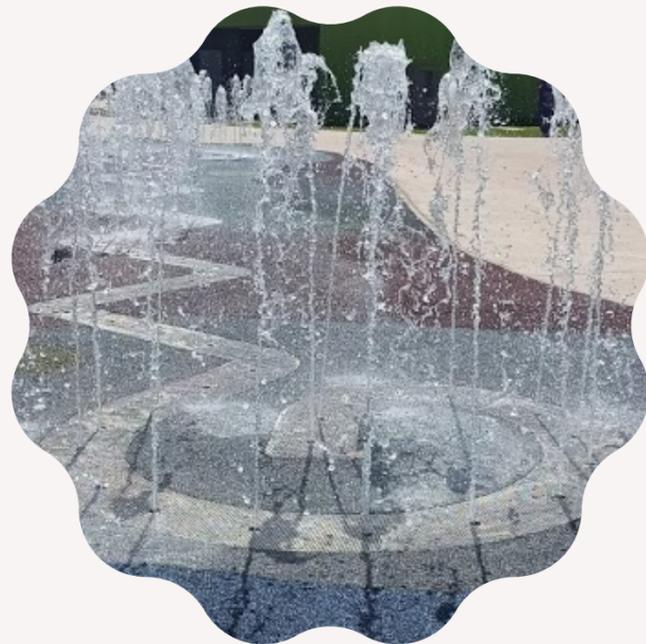
água, bem como a necessidade da preservação desse recurso.

Brincar no Mundo das Crianças é ter infinitas oportunidades de descobertas e de interações com a paisagem natural, provocando o imaginário, possibilitando o protagonismo na criação de novas brincadeiras e no desenvolvimento da autoconfiança para o enfrentamento dos desafios propostos. Como diria nosso saudoso Rubem Alves (2004, p.10), “Para as crianças o mundo é um vasto parque de diversões. As coisas são fascinantes, provocações ao olhar. Cada coisa é um convite”.

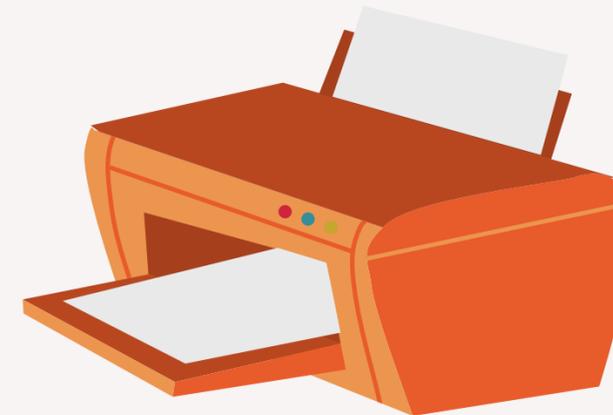
Equipe Centro Municipal de Educação de Jovens e Adultos

Acesse as propostas da Estação Fontes e Parede de Escalada clicando nas imagens:

Atividades
PDF



Atividades
para impressão



ESTAÇÃO QUADRAS



O Mundo das Crianças conta com quatorze quadras disponíveis a toda comunidade para a prática de esporte e atividade física. Aos educadores, traz como proposta a integração entre o conhecimento, a brincadeira e o contato com a natureza.

Os espaços são seguros, acessíveis e inclusivos. A prática regular de atividade física e esporte traz benefícios a toda comunidade, possibilitando uma vida mais ativa e saudável, ou seja, melhor qualidade de vida.

De acordo com Soares et al. (2012, p.69), o esporte é uma “[...] prática social que institucionaliza temas lúdicos da cultura corporal, se projeta numa dimensão complexa de fenômeno que envolve códigos, sentidos e significados da sociedade que o cria e pratica”. Sendo assim, parte integrante da cultura da humanidade, torna-se fundamental oportunizar às crianças acesso ao esporte.

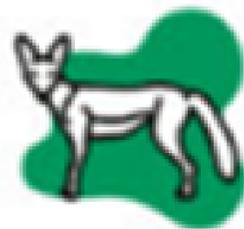
Por meio das interações sociais e, de acordo com a intencionalidade pedagógica do(a) educador(a), é

possível estabelecer relações com diferentes conhecimentos. Assim como os Campos de Experiências estão interligados e presentes nas propostas da Educação Infantil, os momentos de aprendizagem precisam ser significativos às crianças. As equipes escolares podem qualificar os espaços ao ar livre, propondo atividades diversas: vivências, oficinas, experimentações de práticas das modalidades esportivas, festivais, gincanas, torneios e/ou campeonatos.

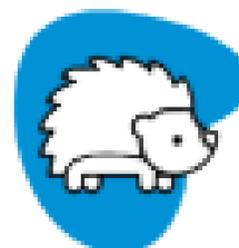
É fundamental pensar e planejar propostas que possibilitem, principalmente às crianças pequenas, momentos de escolhas, que haja o respeito às suas singularidades, ao tempo e às necessidades de cada uma. Propor jogos e brincadeiras em que elas sejam protagonistas e participem ativamente no processo de criação e adaptação. Enfim, é essencial oportunizar propostas de livre escolha assim como propostas mediadas, com intencionalidade educativa, que provoquem e despertem o encantamento, gerando conhecimentos e aprendizagens

significativas sobre o convívio social, a sociedade, a cultura, o esporte e a natureza.

Os espaços foram carinhosamente nomeados com animais da fauna jundiائية.

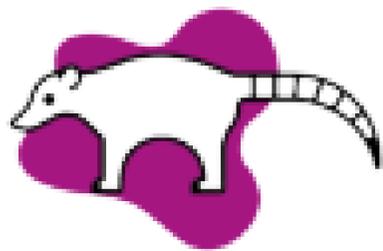


Quadras Cachorro-do-Mato: são duas quadras esportivas destinadas à prática de esportes em grama sintética.



Quadras Porco-Espinho: quatro quadras de “piso rápido” destinadas à prática do tênis. Nesse espaço, o(a) professor(a) de Educação Física da escola, poderá propor às crianças uma vivência do esporte, reconhecendo e explorando o espaço.





Quadras Quati: são quatro quadras destinadas à prática de Basquete 3x3. Essa modalidade será uma das inovações das Olimpíadas de Tóquio 2021. A modalidade surgiu nos EUA como uma adaptação de rua do basquete tradicional. A disputa acontece entre dois times de três jogadores cada, utilizando apenas uma cesta. A modalidade vem ganhando força também pela exibição dos jogadores com suas incríveis jogadas de efeito.



Na visita ao parque, incentive as crianças a explorarem este espaço, criando suas próprias regras. Não esqueça a bola!

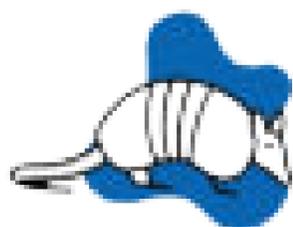


Para saber mais, clique na imagem: [acesse na](#)





Quadras Coruja-Buraqueira: duas quadras de areia destinadas à prática de tênis de praia. Recomenda-se o uso de roupas leves e material esportivo adequado.



Quadras Tatu: são duas quadras de areia. Nestes espaços além dos tradicionais jogos de vôlei de praia e futevôlei, as crianças poderão brincar livremente, construindo e criando na areia. O(A) professor(a) poderá explorar o espaço propondo divertidos jogos de estafetas e corridas.



Núcleo de Educação Física

Acesse as propostas da Estação Quadras clicando nas imagens:

Atividades
PDF



Atividades
para impressão



ESTAÇÃO CAMINHOS NA MATA



"A partir da relação com o mundo natural, um mundo que exala aromas, floresce, frutifica, emite sons nativos, e tem sabores diversos, por meio do próprio corpo e sentidos, a criança apreende os princípios que regem a vida na Terra – seus ciclos de nascimento e morte, fluxos, processos dinâmicos, e aprende brincando, na linguagem da infância".

Ana Lúcia Machado

Temos educado nosso olhar para investir nas potencialidades de aprendizagem que espaços ricos em elementos naturais podem proporcionar.

Ao chegarmos na estação Caminhos da Mata encontraremos diversas possibilidades de pesquisas, descobertas e contemplação. Para isso, é preciso se permitir, abrir os sentidos para perceber as potencialidades de um espaço em que a natureza se faz plena e em processo contínuo de formação, onde é possível apreciar o berçário de sementes e as pequenas mudas, que já fazem do ambiente um lugar agradável e convidativo.

É possível acessar informações sobre a fauna e a flora presentes no local no site do Mundo das Crianças (2020). De posse dessas informações, pode-se abrir uma infinidade de caminhos para investigar a vida natural (a cadeia alimentar, a relação homem e natureza, identificar as árvores e saber mais sobre seus tempos de crescimento e produção de sombra).



Instintivamente, quando as crianças chegam a um espaço como este, o ímpeto é o de explorar. É preciso o tempo de permitir que essa exploração aconteça de maneira significativa e prazerosa, pois o ambiente por si só já oferece muitas aprendizagens.

Apesar do bosque estar em formação, é possível fazer deste lugar um cantinho de histórias, um local de descanso, de roda de conversa, de caça ao tesouro, de piquenique, de contemplação de obras de arte, de produção de textos coletivos, de movimento, de construtividade, de dramatização de histórias, entre outros. Enfim, são inúmeras as potencialidades do lugar e podem, ainda, ampliar-se com a disponibilização de instrumentos como lupas, binóculos, pranchetas, celulares, máquinas fotográficas, tablets, catálogos da diversidade de animais e plantas do lugar, convidando nosso instinto rupestre e arqueológico a transbordar em buscas e investigações.

Importante citar que o Currículo Jundiense (2019) aborda essa temática e que a Unidade de Gestão de Educação, em parceria com o Instituto Alana (2012), vem seguindo nessa direção. O espaço físico da estação Caminhos da Mata faz emergir a busca pela natureza e nos convida a brincar com os elementos naturais, com o próprio corpo, com o outro, numa cadência sem fim de interações, brinquedos e brincadeiras. Vale lembrar que a visita a este espaço requer planejamento, por meio de um diálogo entre a equipe escolar e a escuta às crianças.

O Caminhos na Mata é também uma provocação para pensar em como se constitui o ambiente natural e o transformado, como preservar a vida e a natureza, numa relação harmoniosa.

Equipe do Departamento de Educação Inclusiva e
Coordenadora do Núcleo de Educação Socioambiental

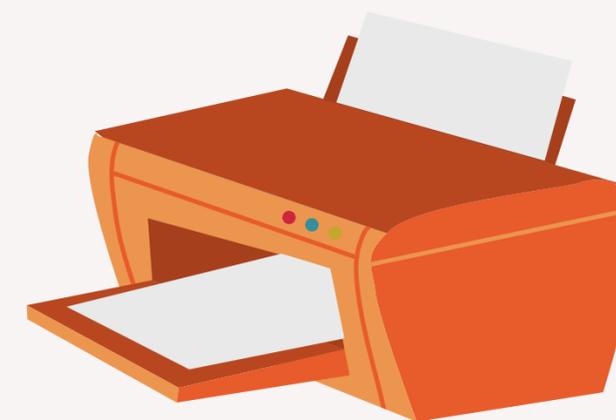


Acesse as propostas da Estação Caminhos na Mata clicando nas imagens:

Atividades
PDF



Atividades
para impressão



FAB LAB NO MUNDO



Conectando
espaços,
ampliando
possibilidades!



Fab Lab no Mundo

Os espaços educacionais são ambientes plurais, nos quais pessoas oriundas de diferentes lugares convivem e se relacionam, fato que remete a incumbência de promover momentos adequados para que todos possam desfrutar de oportunidades e inovações.

Nesse contexto, percebe-se a necessidade de novos conceitos que se encaixem em uma perspectiva atual, criando estratégias que possibilitem um novo fazer, a partir do qual os envolvidos possam se reinventar no âmbito profissional e pessoal.

Aprendendo nas interações com o outro e com o meio, o sujeito se coloca como agente transformador. Vivenciar diferentes espaços provoca a curiosidade, instiga o senso crítico e a postura investigativa e, no Mundo das Crianças, tudo isso é possível.

Saiba mais

No parque aprendemos brincando e brincamos com aquilo que aprendemos. Essas aprendizagens podem e devem ser ampliadas e reforçadas, estabelecendo conexões entre espaços. Diante disso, surge a proposta de integrar o Mundo das Crianças e o Fab Lab, espaços distintos fisicamente, porém com possibilidades de aprendizagem que se completam. O brincar, a vivência e a exploração se unem à problematização, pesquisa, tecnologia e cultura maker com o intuito de transpor as possibilidades e promover a aprendizagem significativa.

Dentro da proposta pedagógica da rede municipal de Jundiaí e Escola Inovadora, o Fab Lab se apresenta como um laboratório de projetos para a resolução de problemas. Práticas pautadas em metodologias ativas permitem que as crianças ressignifiquem sua relação com o conhecimento, a aprendizagem e a interação com seus pares.

Clicando nas imagens.



Para acessar o site é necessário ter email @educacao.jundiai.sp.gov.br

Para que essas ações tenham significado e propiciem um olhar crítico e amplo sobre a implantação desse novo fazer pedagógico é importante que os(as) educadores(as) entendam que a aprendizagem se faz em diferentes espaços, com diferentes recursos, assim como lembra Moran:

Híbrido significa misturado, mesclado, blended. A educação sempre foi misturada, híbrida, sempre combinou vários espaços, tempos, atividades, metodologias, públicos. Esse processo, agora, com a mobilidade e a conectividade, é muito mais perceptível, amplo e profundo: é um ecossistema mais aberto e criativo. Podemos ensinar e aprender de inúmeras formas, em todos os momentos, em múltiplos espaços. Híbrido é um conceito rico, apropriado e complicado. Tudo pode ser misturado, combinado, e podemos, com os mesmos ingredientes, preparar diversos “pratos”, com sabores muito diferentes. (MORAN, 2015, p.41)

Conforme abordado por Moran, podemos aprender de diversas maneiras e em diferentes lugares. Portanto, as vivências no Mundo das Crianças integradas ao Fab Lab visam oportunizar ações

que conectem espaços e que possam ser transpostas para as práticas realizadas no contexto escolar com as devidas adaptações, servindo de parâmetro aos(às) educadores(as) para o trabalho que privilegie o protagonismo no processo de aquisição do conhecimento, permeado pela vivência e exploração de espaços e unindo pesquisa, experimentação, tecnologia e cultura maker.

Equipe do Departamento de Línguas e
Tecnologia da Educação



Foto tirada antes da Pandemia

Acesse as propostas do Fab Lab no Mundo clicando nas imagens:

Atividades
PDF



Atividades
para impressão



REFERÊNCIAS

ALVES, R. **O Desejo de Ensinar e a Arte de Aprender**. Campinas: Editora Fundação EDUCAR DPaschoal, 2004.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988. Art. 225. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 26 fev. 2021.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Parecer CNE/CEB N° 20/2009. Resolução CNE/CEB 05/2009. Brasília: MEC/SEB, 2009.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC. 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf . Acesso em: 11mar. 2021.

CORDAZZO, S. T. D.; VIEIRA, M. L. A brincadeira e suas implicações nos processos de aprendizagem e de desenvolvimento. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**. UERJ. Rio de Janeiro, v. 7, n. 1., p. 92-104. 2007.

CURRÍCULO JUNDIAIENSE, 2019. **Versão Digital do Currículo Jundiaiense**. Disponível em: <https://sites.google.com/educacao.jundiai.sp.gov.br/curriculojundiaiense/>. Acesso em: 12 mar. 2021.

DALLABONA, S. R.; MENDES, S. M. S. O Lúdico na Educação Infantil: jogar, brincar, uma forma de educar. **Revista de Divulgação Técnico-Científica do ICPG**. v.1, n 4., p. 107-112, 2004. Fundação Serra do Japi. <https://serradojapi.jundiai.sp.gov.br/rebio/> Acesso em: 25 fev. 2021.

DUBOVIK, A.; CIPPITELLI, A. **Construção e construtividade: materiais naturais e artificiais nos jogos de construção**. tradução de Bruna Heringer de Souza Villar. São Paulo: Phorte, 2018. 139 p.

EYCHENNE, Fabien e NEVES, Heloisa. **Fab Lab: A Vanguarda da Nova Revolução Industrial**. São Paulo: Editorial Fab Lab Brasil, 2013. Disponível em: https://ied.edu.br/biblioteca/sao-paulo/01_01_14409.pdf. Acesso em: 19 mar. 2021

FEUERSTEIN, Reuven. **Sobre la inteligencia humana**. Madri, 1993. mimeo

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 63. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2017.

FORTUNA, T. R. Sala de aula é lugar de brincar? In: XAVIER, M. L. M. e DALLA ZEN, M. I. H. (org.) **Planejamento em destaque: análises menos convencionais**. Porto Alegre: Mediação, 2000. p. 147-164 .

HALLIDAY, D.; RESNICK R.; WALKER J. **Fundamento de Física 2**. 4.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996.

HILDA, M. **Corpo e objeto em dança contemporânea: relações de parceria**. Dissertação (Mestrado em dança) - Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2018

INSTITUTO ALANA. **O Desemparedamento da infância: A escola como lugar de encontro com a natureza**. 2. ed. Rio de Janeiro, 2018

_____. Site do Instituto Alana. Disponível em: <http://alana.org.br/>. Acesso em: 12 mar 2021.

MACHADO, A. L. Criança e Natureza. Tudo o que você precisa saber. **Educando Tudo Muda**. 2020. Disponível em: <http://www.educandotudomuda.com.br/crianca-e-natureza-desenvolvimento-infantil/> . Acesso em: 12 mar 2021.

MED, B. **Teoria da Música**, 5.ed. Brasília, DF: Musimed, 2017.

MORAN, José. M. Educação híbrida: Um conceito-chave para a educação, hoje. In BACICH, Lilian - NETO, Adolfo Tanzi - TREVISANI, Fernando De Mello. **Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação**. Editora Penso, 2015

MUNDO DAS CRIANÇAS, 2020. Site do Mundo das Crianças do Município de Jundiaí. Disponível em: <https://mundodascriançasjundiai.com.br/>. Acesso em: 12 mar. 2021.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/12> Acesso em: 04 mar. 2021.

NUSSENZVEIG, H. M. **Curso de Física Básica 2**, 3.ed. São Paulo: Edgar Blücher, 1981.

PEREIRA, M. A. C. M.; AMPARO, D. M.; ALMEIDA, S. F. C. O Brincar e suas Relações com o Desenvolvimento. *Psicol. Argum.*, Curitiba, v. 24, n. 45 p. 15-24, p. 15-24, 2006.

PIORSKI, G. *Brinquedos no chão: a natureza, o imaginário e o brincar*. São Paulo: Peirópolis, 2016. 156 p.

SOARES, C. L. et al. *Metodologia do Ensino de Educação Física / Coletivo de autores*. 2.ed São Paulo: Cortez, 2009.

TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR: possibilidades. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/193-tecnologias-digitais-da-informacao-e-comunicacao-no-contexto-escolar-possibilidades>> Acesso em: 22 mar. 2021

TIRIBA, L. *Educação Infantil como direito e alegria: em busca de pedagogias ecológicas, populares e libertárias*. Rio de Janeiro; São Paulo: Paz e Terra, 2018.

THOMÉ, A. C.; MENDONÇA, R. A natureza amplia o mundo das crianças (com necessidades) especiais. *Conexão Planeta: inspiração para a ação*. Disponível em: <<https://conexaoplaneta.com.br/blog/a-natureza-amplia-o-mundo-das-criancas-especiais/#fechar>>. Acesso em: 12 mar. 2021.

VIGOTSKI, L. S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes, 2007

Realização

Adnan Fachini de Bortolo
Adriana Uemori
Alan Alves Meira
Alba Cotrim Marques Pereira
Aline Jesus de Araújo
Ana Cecília Vieira Seron
Ana Flávia Savietto
Ana Luiza Granieri Oliveira
Ana Maria de Andrade
Ana Paula Sanite Artico
Ana Paula Tavares da Silva
Andrea Fernandes Gimenes Ferreira
Andressa Carolina de Souza
Arabelle Calciolari
Ariane Aparecida Locatelli Silva
Carina Conceição Vieira Franco
Carina de Faria Cassalho
Carolina Copelli Tamassia Ricci
Carolina Gasparotto Bertollo
Cleane Aparecida dos Santos
Cristian Firmo Barreto
Daniel Fernandes Roza
Débora Juvêncio Carvalhial
Débora Vito Vieira Avanço
Deborah Batista Guterres
Denise Oliveira Elias da Silva
Diego Henrique de Lima
Eduardo da Costa Ramos
Eleazar de Souza Silva
Eliana Aparecida da Silva Corradin

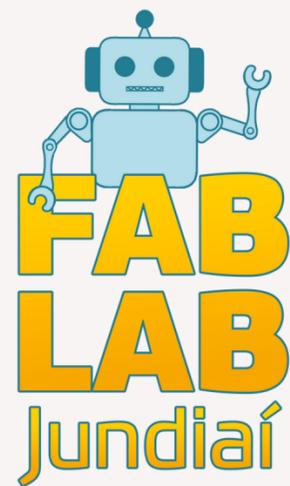
Elisabete Aparecida Silva
Elma Silva Miyamoto
Enilda Araújo Oliveira
Erenita Araujo dos Santos
Fabiana Cristofolletti Galvão Bruni
Fabiana Hisao Gutierre
Fabiane Lucia Pinto Bolsari
Fanny Hadad Teixeira
Fernanda da Costa Mesquita Soares
Fernanda Rodrigues de Camargo
Fernanda Sifuentes Pinheiro Leitão
Flávia Maria Rodrigues Oliveira
Francinete Aparecida Ferraz
Giovana Aparecida Ferreira Felisbino
Giovana Crisigiovanni Barbosa
Gislaine dos Anjos Oliveira Alves
Isabel Cristina Silva Di Pietro
Ivana Santos Valério
Joseli Nicolino
Joyce Rodrigues da Mota Iole
Juliana Kametami
Juliana Pimentel Ajala
Juliana Vidotti Sanches
Karina Verardo Teodoro de Godoi
Kellen Milene Buosi Teles
Larissa Melaine Rocha
Laura Marques Marocci Carreira
Liliane Ribeiro de Andrade Siqueira
Luciana Aparecida Carvalho
Luciana Sampaio Nagashima
Lucimara Favaretto Silva

Marcela Fernanda de Souza Ambrósio Giaretta
Marcela Fernanda Gonçalves
Marcelo Dantas Aguiar
Marcelo Fernandes Vasconcelos
Marcia Batista Kaam
Maria Alice Zomignan (In memoriam)
Maria Aparecida Rigonato
Maria Cristina Milena Abril Santos
Mariane Contezza Rocco
Maristela Cristina Martins Grandó
Marjorie Samira Ferreira Bolognani
Miriam Stefanin Vieira
Myrella Andre Matos
Paula Adriana Sudatti Bez
Paulo Roberto dos Reis Catunda
Priscila Alves da Costa Silva
Raquel Naves Ferracini
Regiane Forti Reis
Rita de Cássia Malevichi
Rogério José Locatelli
Rogério Munhoz de Paula
Rosenilce Fernandes Italiani
Sérgio Jesus de Andrade
Sílvia Magalhães
Thaís Silva Nonô
Valdenice Soares de Carvalho Pereira
Valéria Cavallaro
Vânia Cristina Mendes
Vastí Ferrari Marques
Viviane Sueli Marques
Walkiria Plaza Nunes

INICIATIVA



PARCERIA





Um espaço de intenções e descobertas!